

## O Uso da Temática Ambiental nas Disciplinas Química, Biologia e Práticas Integradoras I e II na visão dos Graduandos de Química

\*Maria Dulcimar de B. Silva<sup>1,2</sup> Universidade do Estado do Pará (PQ), Luely O. da Silva<sup>1</sup> (PQ), João da S. Carneiro<sup>1</sup> (PQ), Sinaida M. V. de Castro<sup>1,2</sup> (PQ), Manoel R. E. Filho<sup>1,2</sup> (PQ), Paulo A. P. F. Neves<sup>1</sup> (PG), Bruna M. da S. e Silva<sup>1</sup> (PG), Caio R. G. Serrão<sup>1</sup> (PQ)

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Pará, Centro de Ciências Sociais e Educação, Grupo de Pesquisa em Ciências e Tecnologias Aplicadas à Educação Saúde e Meio Ambiente –Djalma Dutra S/N, Telégrafo.

<sup>2</sup> Centro de Ciências e Planetário do Pará, Grupo de Pesquisa em Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Educação Não- Formal Augusto Montenegro, Km 03,s/n.

**Palavras Chave:** Graduandos, Formação Ambiental, Educação Ambiental

### Introdução

A introdução da Educação Ambiental (EA) no Ensino Superior exige que o professor esteja atualizado para desenvolver um trabalho baseado na interdisciplinaridade e contextualização. Para isso, se faz necessário que esse professor utilize continuamente este enfoque durante a sua atuação em sala de aula e espaços não formais. A institucionalização da EA nos diversos níveis e modalidades de ensino tem mostrado um desafio urgente, especialmente para as Instituições de Ensino Superior – IES (BRASIL, 2005). Tal desafio não restringe à ambientalização dos espaços curriculares tradicionais, e acaba por exigir a totalidade das práticas e políticas acadêmicas, como: ensino, pesquisa, extensão e gestão (ZUIN; FARIAS; FREITAS, 2009). Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi apresentar o uso da temática ambiental nas disciplinas Temas de Química, Temas de Biologia e Práticas Integradoras I e II relatado por 19 (dezenove) alunos do Curso de Licenciatura Plena em Ciências Naturais –Química da Universidade do Estado do Pará – UEPA.

### Resultados e Discussão

De acordo com os resultados da pesquisa apresentados, os alunos, entendem que a Educação Ambiental é uma temática que deve ser trabalhada de forma interdisciplinar e contextualizada, como podemos perceber nos relatos. “A EA é uma temática que deve ser desenvolvida no Ensino Superior de maneira integradora, para que haja a disseminação do conhecimento nas disciplinas Química, Biologia e Práticas Integradoras a fim de incentivar a preservação e/ou conservação do meio ambiente, através de práticas sensibilizadoras para amenizar a situação do planeta” (aluno A). “A EA no Ensino Superior é de extrema importância, pois neste nível estão sendo formados futuros professores que irão trabalhar informações que serão difundidas em lugares em que a educação é deficiente, uma vez que está relacionada com a prática de tomadas de decisões e a ética que conduzem a melhoria da qualidade de vida”(aluno B). Com relação à Formação Ambiental na Universidade, os alunos apontaram relatos diferenciados, como: “Acredito que a Temática

Ambiental no Ensino Superior ainda está muito distante, pois é algo bastante teórico e pouco prático. Se faz necessário maior ação por parte da Instituição, professores e alunos” (aluno A). “A Formação Ambiental se deu de forma rápida, mais aprofundada por meio de projetos desenvolvidos e aplicados nas Escolas de Educação Básica para a capacitação e desenvolvimento da temática de maneira interdisciplinar” (aluno C). Com relação às disciplinas em que a Educação Ambiental foi abordada, os alunos pesquisados relataram Temas de Química, Temas de Biologia e as Práticas Integradoras I e II. Nos Temas de Química e Biologia, havia a preocupação dos alunos com o uso correto de substâncias, a estocagem e descarte de resíduos. Nas Práticas Integradoras I e II, foram trabalhadas as tendências no Ensino de Ciências, tais como: Ciência, Tecnologia e Sociedade e Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente. Quanto aos conteúdos trabalhados, os alunos citaram os “agrotóxicos, efeito estufa, chuva ácida, camada de ozônio, relações ecológicas, ecossistemas e as questões relacionadas à preservação ambiental, com ênfase para o tratamento e reciclagem do lixo nas escolas e comunidades”.

### Conclusões

A Formação Ambiental ficou restrita a apenas três disciplinas, o que limitou a realização de atividades da Temática Ambiental em outras disciplinas do desenho curricular do Curso que poderiam abordar parâmetros relevantes para se trabalhar as relações entre os fenômenos Químicos e Biológicos que acontecem no meio ambiente juntamente com as questões sociais, econômicas e culturais. Neste sentido, a Educação em Ciências, deve ser desenvolvida com os alunos como contribuição a uma Educação Ambiental para o desenvolvimento sustentável, de tal forma que os conhecimentos científicos contribuam de maneira significativa para a Formação Ambiental dos futuros educadores.

<sup>1</sup> BRASIL. Ministério da Educação. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. V.2. Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. SEB, 2005.

<sup>2</sup>ZUIN, V.G.; FARIAS, C.R.; FREITAS, D.A. A ambientalização curricular na formação inicial de professores de Química: considerações sobre uma experiência brasileira. Revista Eletrônica de Enseñanza de las Ciencias, v.8, p.552-570, 2000.